

SOJA – 03/02/2025 a 07/02/2025

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Mensal	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor</b>								
Sorriso-MT	R\$/60Kg	97,60	119,20	109,40	107,20	9,84%	-10,07%	-2,01%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	105,20	118,20	117,00	117,40	11,60%	-0,68%	0,34%
Média Nacional	R\$/60Kg	103,13	122,76	116,93	116,03	12,51%	-5,48%	-0,77%
<b>Preço ao Atacado</b>								
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	102,00	123,30	113,30	111,60	9,41%	-9,49%	-1,50%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	119,30	138,20	131,60	132,10	10,73%	-4,41%	0,38%
<b>Cotações Internacionais</b>								
Bolsa de Chicago	UScents/bu	1.192,35	995,05	1.047,28	1.059,92	-11,11%	6,52%	1,21%
<b>Paridades</b>								
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	106,61	128,18	121,70	122,00	14,43%	-4,82%	0,24%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	119,41	140,81	133,85	134,12	12,31%	-4,76%	0,20%
<b>Indicadores</b>								
Dólar	R\$/US\$	4,98	6,10	5,88	5,80	16,54%	-4,92%	-1,39%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	-104,00	52,00	-15,00	5,80	105,58%	-88,85%	138,67%

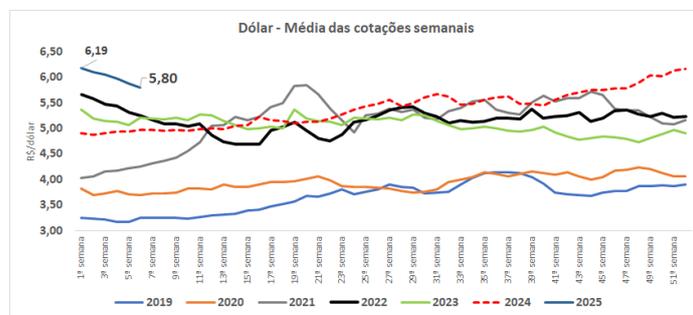
\* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

\*\*Preço mínimo (safra 2024/25): R\$ 76,28/60Kg.

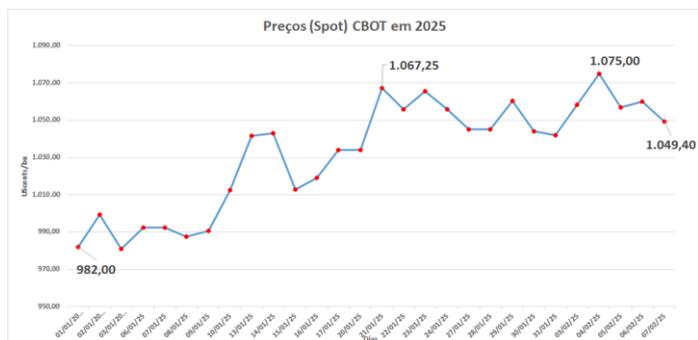
Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group.

### 1. Mercado Internacional.

Os preços internacionais apresentaram oscilações significativas ao longo da semana, chegando a maior cotação de 2025 encerraram com uma média semanal em alta. O mercado segue atento à colheita no Brasil, à safra na Argentina e ao desenrolar do segundo mandato do presidente Trump.



Fonte: Banco Central do Brasil.



Fonte: CME/Group

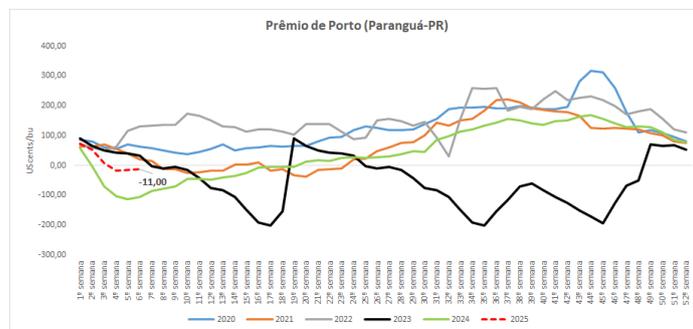
### 2. Mercado Nacional.

#### 2.1. Dólar.

O dólar tem queda pela quinta semana consecutiva e continua a afetar negativamente nos preços das commodities.

#### 2.2. Prêmio de porto.

Contrariando as expectativas para o período, os prêmios dos portos registraram um forte aumento e encerraram a semana em alta. O atraso na colheita, combinado com problemas climáticos no Sul do país e na Argentina, tem sustentado essa valorização.



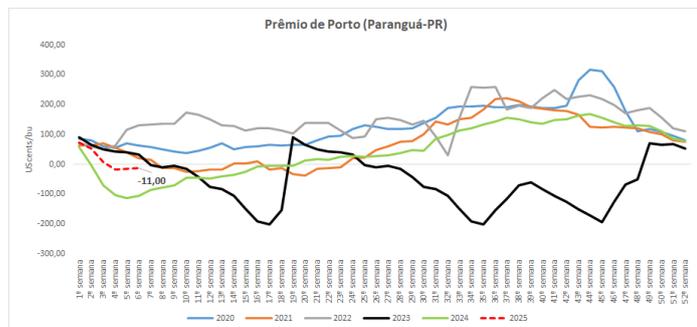
Fonte: CMA

## 2.3. Mercado interno.

### 2.3.1. Preços.

Apesar da alta dos preços internacionais e dos prêmios de portos, os valores no mercado nacional registam mais uma semana de queda, influenciados pela significativa desvalorização do dólar. Desde a primeira semana de janeiro até à quinta, a soja em grãos já acumula uma desvalorização de 9,1%.

Apesar disso, os preços ainda permanecem cerca de 12,51% acima do registado no mesmo período de 2024, quando os preços internacionais eram 11,11% inferiores e os prêmios eram negativos em UScents -104/bu.



Fonte: Conab.

### 2.3.2. Safra.

Até o dia 09 de fevereiro de 2025, cerca de 14,8% da produção estimada foi colhida no Brasil. O ritmo da colheita continua atrasado em relação ao mesmo período de 2024, devido ao atraso no plantio, mas a tendência é que o percentual de colheita volte a normalidade nas próximas semanas. Em 2024, no mesmo período, o percentual colhido havia sido de 20,9%.

#### Colheita

Estado	Semana até:		
	2024	2025	
	10/fev	2/fev	9/fev
Tocantins	10,0%	1,0%	10,0%
Maranhão	2,0%	0,0%	1,0%
Piauí	0,0%	0,0%	0,0%
Bahia	1,6%	3,2%	3,5%
Mato Grosso	45,4%	14,7%	27,5%
Mato Grosso do Sul	15,0%	7,0%	17,0%
Goiás	16,0%	2,0%	10,0%
Minas Gerais	15,0%	6,0%	13,0%
São Paulo	12,0%	4,0%	4,0%
Paraná	25,0%	18,0%	23,0%
Santa Catarina	5,0%	0,5%	1,8%
Rio Grande do Sul	0,0%	0,0%	0,0%
<b>12 estados</b>	<b>20,9%</b>	<b>8,0%</b>	<b>14,8%</b>

Fonte: Conab- <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/progresso-de-safra>

#### Principais destaques:

“Em Mato Grosso (MT), a semana foi de chuvas recorrentes, porém intercaladas com períodos de sol, o que favoreceu o avanço da colheita.

No Rio Grande do Sul (RS), as chuvas ocorridas foram localizadas e em baixo volume, não resolvendo o problema de déficit hídrico na maioria das lavouras.

No Paraná (PR), as chuvas diminuíram o ritmo da colheita, mas beneficiaram as lavouras tardias.

Em Goiás (GO), apesar das precipitações frequentes, a colheita teve grande evolução na semana, e as produtividades alcançadas têm superado as estimativas iniciais.

Em Mato Grosso do Sul (MS), a permanência de tempo nublado e a ocorrência de chuvas impediram um maior avanço da colheita, mas não prejudicaram a qualidade dos grãos.”

Fonte: Conab- <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/progresso-de-safra>

## COMENTÁRIO DO ANALISTA.

Segundo a Secretaria de Comercio Exterior (Secex) as exportações de janeiro de 2025 foram estimadas em 1,07 milhões de toneladas.

Este número representa uma redução de 62% em comparação com o mesmo período de 2024. A diminuição deve-se à menor quantidade de grãos disponíveis para exportação no início de 2025, consequência da quebra de safra em 2024 e do atraso na colheita em 2025.

Ainda assim, as exportações em 2025 devem atingir um recorde de 105,4 milhões de toneladas, impulsionadas pela previsão de uma safra histórica no Brasil e pelo aumento da demanda de importação por parte da China.